

4ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

04/12/21 | 14H ÀS 20H



PROPOSTA DE COSMÉTICO E NUTRACÊUTICO INOVADOR PARA O TRATAMENTO DE ESTRIAS

Vinicius Ferreira da SILVA^{1*}; Bruna Lucas RODRIGUES¹; Adriana CASTRO¹; Edjane SILVA¹; Lorryne SANTOS¹; Luisa RAPOSO¹

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autor correspondente: vinisony45@gmail.com

A partir da aplicação de um formulário relacionado às principais queixas estéticas da população, onde resultou-se com segunda maior insatisfação as estrias ou Striae distensae (SD) que são lesões na derme originadas através da distensão abrupta ou excessiva, desencadeando uma inflamação e, posteriormente a cisão das fibras elásticas e colágenas, cuja causa não é clara. A fisiopatologia do ponto de vista mecânico a pele sofre estriamento constante devido ao aumento do volume dos adipócitos, o qual causa danos nas fibras elásticas e colágenas, dando origem à distensão dos tecidos conjuntivo e adiposo levando a ruptura das fibras elásticas ocasionando as estrias. Atualmente os recursos utilizados para tratar as estrias são esfoliações que realizam descamação superficial e estimula síntese de colágeno, aplicação de ácido retinóico estimulando atividade mitótica e diminuindo as células queratinizadas do folículo pilosebáceo; peelings também são úteis para uniformizar a pele e melhorar a ação de ativos e o laser fracionado é uma opção de tratamento pois, promove cicatrização e produção de colágeno. A partir de então iniciou-se o projeto com a proposta de tratar a estética destas estrias com o objetivo de desenvolver opções de tratamentos cosméticos e nutracêuticos eficazes para associar aos protocolos estéticos para estrias. Para obter os resultados e respostas acerca da problematização apresentada neste trabalho, foi desenvolvido um formulário no google forms contendo três perguntas divulgadas em meios digitais. Conforme o resultado, a

4ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

04/12/21 | 14H ÀS 20H



problemática foi definida e iniciou-se pesquisa bibliográfica, através de plataformas como, google acadêmico, pubmed, e fichas técnicas de princípios ativos fornecidos pelas empresas químicas especialistas em insumos farmacêuticos ativos, analisando suas indicações e concentrações usuais. Foi desenvolvida uma formulação com o intuito de proporcionar o melhoramento da região acometida pelas SD. O ativo de escolha foi o EPIfactor® seu nome químico é sH-Oligopeptídio, é um ativo de natureza proteica (EGF – fator de crescimento epidérmico), produzido através de processo biotecnológico, a fim de obter-se uma molécula tal qual a encontrada no organismo humano, seu mecanismo de ação ocorre após o ativo ser aplicado sobre a pele, os receptores específicos (EGFr) presentes nas membranas das células epiteliais (queratinócitos e fibroblastos), o reconhecem como sendo parte do organismo, o ativo se liga por mecanismo de “chave e fechadura” ao receptor, e esta ligação desencadeia uma série de respostas celulares como, por exemplo, a proliferação, migração celular e síntese de proteínas da matriz dérmica, resultando na regulação e estímulo do processo de regeneração cutânea, além de consequentemente estimular o rejuvenescimento, reduzindo a profundidade das rugas, aumentando a elasticidade e firmeza da pele. Está indicada para prevenção de queloides; procedimentos para tratamento de estrias; melhora de lesões de acne; estímulo da regeneração cutânea. EPIfactor® deve ser incorporado a frio no veículo escolhido. Homogeneizar manualmente de forma suave, apenas o suficiente para incorporação do ativo no veículo, seu pH de estabilidade de 5,5 a 7,0, possui incompatibilidade com ácidos, álcoois, solventes orgânicos e ureia, já que o ativo é um conteúdo proteico. Sua aplicação pode ser de 1 ml (4ppm) puro ou em base sêrum anidro imediatamente após a realização de procedimentos dermatológicos como microagulhamento, peeling, laser, carboxiterapia que irão desencadear o processo inflamatório, favorecendo a penetração do ativo. Com o intuito de auxiliar e potencializar esses tratamentos estéticos foi desenvolvida uma formulação de nutracêutico composta pelo princípio ativo VERISOL® que é uma combinação única de peptídeos de colágeno bioativos, obtidos a partir de um processo tecnológico especial e patentado,

4ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

04/12/21 | 14H ÀS 20H



que origina peptídeos específicos para atuar nas células dérmicas, estimulando e restaurando o metabolismo de dentro para fora, associado com o princípio ativo Exsynutrimen[®], que é uma molécula estável, orgânica e hidrossolúvel com características importantes para compostos bioativos, sendo altamente biodisponível por via oral, cujo nome químico é Ácido Ortosilícico estabilizado em Colágeno Marinho Hidrolisado ou Silício Orgânico Hidrossolúvel (Silanol). O silício é fundamental para síntese do colágeno, no organismo humano sendo pouco absorvido e se transforma em silicato ou sílica no trato gastroduodenal consequentemente reduzindo sua biodisponibilidade, todavia se o Silício Orgânico Hidrossolúvel for estabilizado na molécula de colina ou ligado ao colágeno marinho ocasiona o aumento de sua biodisponibilidade, impedindo a polimerização e a conversão em sílica durante o trânsito gastroduodenal. As estrias são alterações cutâneas indesejáveis e é dada como uma lesão irreversível. Diversas abordagens são utilizadas atualmente como tratamento para as estrias, não buscando a cura, mas sim uma melhora no aspecto visual e da composição do tecido. Com o avanço da tecnologia e com o surgimento de novos protocolos estéticos, os dermocosméticos devem conter ativos inovadores, assim como foi proposto neste trabalho, que buscam proporcionam a revitalização da derme afim de garantir nutrição, hidratação e elasticidade da área lesionada.

PALAVRAS-CHAVE: Estrias; Tratamento Inovador; Procedimentos Estéticos.